

HISTÓRIA

7º ANO



HABILIDADE:

EF07HI12 – Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: NATIVOS BRASILEIROS/DIVERSIDADE CULTURAL

Atividade 2: OS POVOS TUPINAMBÁS

Atividade 3: POVOS PRÉ-COLOMBIANOS/NATIVOS BRASILEIROS

Atividade 4: CAPITANIAS HEREDITÁRIAS: O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO

Atividade 5: DIFERENÇAS REGIONAIS

Atividade 6: OS REINOS IORUBÁS

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

De acordo com os pesquisadores, no fim do século XV, existiam cerca de três milhões de pessoas vivendo nas terras que hoje formam o Brasil.

Já em 2010, de acordo com o censo demográfico, existiam no Brasil cerca de 818 mil indígenas, divididos em 305 povos que falavam 274 línguas diferentes. Dessas pessoas, em torno de 502 mil viviam em áreas rurais. Nessa mesma época, perto de 70 grupos indígenas viviam isolados, ou seja, sem contato com não indígenas ou com pouca interação com outras pessoas.

Interpretando essas informações e considerando seus conhecimentos acerca do povoamento do território brasileiro à época da chegada dos europeus, é possível afirmar que:

- o território que atualmente chamamos de Brasil era ocupado por povos que se autodenominavam índios.
- uma importante característica das pessoas que habitavam o Brasil à época da chegada dos europeus era a uniformidade, ou seja, os povos originários eram muito semelhantes entre si.
- a diversidade étnica e cultural é uma marca importante entre os povos originários do Brasil, que tinham diferentes línguas e culturas, e muitas delas sobrevivem até os dias de hoje.
- os grupos indígenas não foram os primeiros habitantes do Brasil; eles sempre dividiram o território com os portugueses.
- os primeiros habitantes do Brasil se concentravam principalmente na região da Floresta Amazônica, ou seja, não existiam indígenas no litoral.

2

Sobre os povos originários do Brasil, julgue as afirmativas a seguir.

- Quando os europeus aportaram no território hoje conhecido como Brasil, encontraram habitantes vivendo sob um Estado centralizado e com uma cultura homogênea.
- Os povos tupinambás falavam línguas de um mesmo tronco linguístico: o macro-jê.
- Os povos tupinambás eram semissedentários, pois, apesar de praticarem a agricultura, muitas vezes eram obrigados a se deslocar para outros locais, em decorrência da escassez de recursos e esgotamento da terra.
- A guerra fazia parte da cultura dos povos tupinambás; enquanto algumas aldeias estabeleciam alianças políticas entre si, outras declaravam guerra.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II.
- I, II e III.
- II, III e IV.
- III e IV.
- Todas as afirmativas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3 Examine a tabela.

A. Maias	I. Estavam organizados em aldeias, comunidades em que residiam várias famílias em habitações coletivas.
B. Incas	II. Divididos em cidades independentes, governadas por reis e elites locais.
C. Tupinambás	III. Governada por um imperador descendente de <u>Inti</u> , o deus do Sol.
D. Astecas	IV. Sociedade bastante militarizada, dividida entre guerreiros, nobres e pessoas comuns.

Após examinar a tabela a respeito dos diferentes povos e civilizações que habitaram as Américas antes da chegada dos europeus, é possível fazer as seguintes associações:

- a) A – I; B – II; C – III; D – IV
- b) A – II; B – I; C – IV; D – III
- c) A – III; B – I; C – II; D – IV
- d) A – II; B – III; C – I; D – IV
- e) A – IV; B – III; C – II; D – I

4

Diversos especialistas defendem que a concentração de extensas porções de terra nas mãos de poucas pessoas no Brasil é um sério problema para o país. Quando estudamos a história do Brasil, descobrimos que essa questão teve início ainda no século XVI, quando os portugueses iniciaram o processo de colonização.

Um dos principais motivos dessa concentração foi:

- a) a doação de sesmarias.
- b) a abolição da propriedade privada.
- c) o sistema de feitorias.
- d) a reforma agrária.
- e) o fim das capitanias hereditárias.

5

As experiências coloniais no Nordeste e Sudeste foram bastante distintas. No Sudeste, a produção de açúcar não foi bem-sucedida e os colonos acabaram indo para o interior em busca de metais preciosos. Já no Nordeste a produção açucareira foi facilitada:

- a) pela fundação de cidades, como São Paulo de Piratininga.
- b) pela maior proximidade com a Europa e melhores condições de cultivo.
- c) pelas alianças com os povos indígenas.
- d) pelo desenvolvimento de lavouras de vários gêneros.
- e) pela ausência de trabalho escravo.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

6

Uma das sociedades que mais influenciou a cultura brasileira foi a civilização iorubá. A língua iorubá, por exemplo, que tem forte ligação com as religiões de matrizes africanas (como o candomblé), foi declarada Patrimônio Imaterial dos estados do Rio de Janeiro e da Bahia. Os orixás, deuses tradicionalmente cultuados pelos iorubás desde os tempos pré-coloniais, são reverenciados ainda hoje pelos praticantes do candomblé.

Embora compartilhassem muitos aspectos culturais, como a língua e a religião, a antiga civilização iorubá possuía algumas diferenças em relação aos outros povos da África ocidental, como os Império do Mali, Gana e Songai, o Reino do Congo e a província de Ndongo. A principal diferença se dava no campo político, pois os iorubás:

- a) não tinham um governo centralizado.
- b) rejeitaram o contato com os europeus.
- c) eram povos politeístas.
- d) se recusaram a misturar religião e política.
- e) não sofreram com o tráfico negroiro.